



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Aperfeiçoamento do serviço de radiotáxis

Os residentes e turistas de Macau têm vindo, desde há muito tempo, a queixar-se das dificuldades com o transporte por táxi e das situações de “recusa de serviços”, “opção por percursos mais longos”, “más atitudes”, “cobrança abusiva de tarifas”, etc. Estes fenómenos não só prejudicam gravemente as deslocações dos residentes e turistas, mas também a imagem de Macau. O actual contrato dos radiotáxis vai expirar já no próximo mês. Os residentes esperam que o Governo aproveite esta oportunidade para definir um novo contrato que satisfaça as expectativas da sociedade e consiga resolver não só a dificuldade de apanhar táxi nas zonas antigas, como as situações que ocorrem com alguns taxistas, isto é, “escolha de passageiros”, “más atitudes”, “cobrança abusiva de tarifas”, etc.

O Governo lançou licenças especiais de radiotáxis com o objectivo de suprir as insuficiências das funções dos “táxis que prestam serviços não por chamada”, por forma a resolver a dificuldade dos residentes em apanhar táxi nalgumas zonas que registam, há já muito tempo, a falta de serviços de táxis. No entanto, o serviço de radiotáxis, desde há muito, não tem vindo a cumprir as devidas funções. Frequentemente, os residentes não têm acesso ao serviço de táxis, pois não conseguem apanhar táxis nem na rua nem por chamada, o que faz com que percam a confiança no serviço de radiotáxis. A



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego manifestou recentemente que, no decorrer do ano de 2013, se reuniu várias vezes com a operadora de radiotáxis para negociar as questões da renovação do contrato e que, se esta não conseguir satisfazer as exigências do Governo, isto é, assegurar o serviço de transporte “exclusivamente por marcação telefónica”, aumentar o número de táxis para pessoas com deficiência, reforçar os trabalhos e horário no que respeita à prestação do serviço de táxis nos bairros antigos, então as licenças dos “táxis amarelos” não iam ser renovadas depois do seu termo.¹ Tendo em conta que falta pouco tempo para expirar esse prazo, isto é, menos de um mês, e que o novo contrato formal está ainda por concretizar, receia-se naturalmente a ocorrência de novas situações semelhantes, isto é, o Governo emitir as respectivas licenças através da forma de concessão provisória. Assim sendo, como é que o Governo consegue garantir que o serviço de táxis volte ao normal, ou até elevar a qualidade do referido serviço?

Para que os residentes e turistas consigam usufruir de serviços de transportes públicos de qualidade, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo manifestou que se tinha reunido várias vezes com a operadora de radiotáxis para discutir o conteúdo do contrato, no entanto, até ao momento, os respectivos resultados não foram divulgados, e a dificuldade de acesso ao serviço de táxis continua por resolver. O prazo do referido

¹ 4 de Janeiro de 2014, Jornal “Ou Mun”, “DSAT: Renovação do contrato com Vang Iek – primeira condição importante é: assegurar o serviço de transporte ‘exclusivamente por marcação telefónica’”



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

contrato vai expirar muito em breve, ou seja, em menos de um mês. Vai então o Governo divulgar ao público o ponto de situação da negociação com a operadora de radiotáxis? Vai o Governo adoptar novamente a prática de concessão provisória para emitir as respectivas licenças? Como é que o Governo vai garantir, através do novo contrato, que o serviço de radiotáxis a prestar aos residentes e turistas seja atempado e de alta qualidade?

2. O Governo afirmou que, até Outubro do ano passado, a operadora de radiotáxis instalou sistemas de GPS e 3G em mais de 70 táxis. No entanto, face às queixas relativas à falta de táxis a circularem nas zonas antigas e na zona do COTAI, apresentadas pelos residentes daquelas zonas, o Governo deve aproveitar a oportunidade da emissão de novas licenças de “táxis pretos” e da renovação de licenças de radiotáxis, para definir a obrigatoriedade dos táxis circularem nas zonas antigas e na zona do COTAI, bem como a instalação generalizada de sistemas de GPS e 3G nos táxis, por forma a facilitar os respectivos trabalhos de fiscalização, em tempo oportuno, pelo Governo. O Governo vai fazer isso? Por forma a elevar a qualidade global dos serviços de táxis, quando é que o Governo vai iniciar a revisão do “Regulamento dos táxis”, e efectuar acções de formação para os taxistas, por forma a regularizar aquele sector?

3. Recentemente, algumas operadoras de táxis manifestaram que iriam introduzir táxis adaptados para deficientes motores (isto é, táxis adaptados para cadeira de rodas), por forma a facilitar as deslocações das pessoas com



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

dificuldades motoras. No entanto, segundo alguns profissionais do respectivo sector, tendo em conta os interesses comerciais, é impossível desenvolver a longo prazo o serviço de táxis acima referido.² Então, de que planos dispõe o Governo neste momento para a introdução de táxis para pessoas com deficiência, em Macau? Que políticas vai o Governo adoptar para implementar o serviço de táxis para pessoas com deficiência, por forma a satisfazer as necessidades das pessoas com dificuldades motoras?

10 de Janeiro de 2014.

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng

² 5 de Janeiro de 2014, Jornal “Si Man”, “Kuok Leong Son: O volume de negócios corresponde apenas a metade do dos táxis pretos – É racional cobrar taxa adicional – É difícil explorar o serviço de transporte “exclusivamente por chamada telefónica”